

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A enfermagem centrada na investigação científica

7

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natalia Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E56 A enfermagem centrada na investigação científica 7 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-197-8

DOI 10.22533/at.ed.978202307

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE, FATORES ASSOCIADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	
Alyce Brito Barros	
Angélyca Brito Barros	
Emanuel Messias Silva Feitosa	
Isa Maria Costa Coutinho	
Tamires de Alcantara Medeiros	
Naira Hamony Santos Campos	
Emanuel Cardoso Monte	
Kassia Ellen de Almeida Gomes	
Naidhia Alves Soares Ferreira	
Erveson Alves de Oliveira	
Jessika Brenda Rafael Campos	
Eli Carlos Martiniano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9782023071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
FATORES DE RISCO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E O TRABALHO DA ENFERMAGEM	
Leticia Silveira Cardoso	
Cristiana Lopes Leal	
Rafaela Vivian Valcarenghi	
Bárbara Tarouco da Silva	
Cristiane Pouey Vidal	
Cynthia Fontella Sant'Anna	
Letice Dalla Lana	
Letiére Silveira Cardoso	
Matheus Cardoso Machado	
Aléxia Cardozo Scherer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9782023072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ALTERNATIVAS DE TERAPÊUTICA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA	
Francine Casarin	
Luciana de Carvalho Pires	
Betânia Huppés	
Silomar Ilha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9782023073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PREVALÊNCIA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS A RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NA COMUNIDADE	
Benício Almeida Resende de Sales	
Danyella Rodrigues de Almeida	
Mariana Lenina Menezes Aleixo	
Noely Machado Vieira	
Bianca Teshima de Alencar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9782023074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS ATIVIDADES ATUAIS E APOIO FAMILIAR EM PESSOAS IDOSAS QUE	

## PARTICIPAM DE CURSOS DE INCLUSÃO DIGITAL NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Maristela Saul  
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto  
Janifer Prestes  
Geraldine Alves dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9782023075**

## **CAPÍTULO 6 ..... 55**

### HOMENS IDOSOS E AS VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eliane de Lira Goulart Caminha  
Beatryz Portella da Silva Correia  
Cristiane Maria Amorim Costa  
Elizabeth Rose Costa Martins  
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves  
Gabriella Bitancourt Nascimento  
Thelma Spindola  
Raphaela Nunes Alves

**DOI 10.22533/at.ed.9782023076**

## **CAPÍTULO 7 ..... 72**

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NA CIDADE DE ITABUNA-BA NO ANO DE 2018

João Pedro Neves Pessoa  
Vivian Andrade Gundim  
Rômulo Balbio de Melo  
Marcelly Cardoso Vieira Cruz  
Ana Carolina Santana Cardoso  
Miriam Santos Carvalho  
Jasmine Souza Salomão  
Daniel Fraga de Rezende  
Larissa Amaral da Cunha  
Alus Harã de Sousa Aranha  
Tatiele Guimarães dos Santos  
Irany Santana Salomão

**DOI 10.22533/at.ed.9782023077**

## **CAPÍTULO 8 ..... 80**

### ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA REEMERGENCIA DOS CASOS DE SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas  
Ana Raquel Xavier Ramos  
Dhayna Wellin Silva de Araújo  
Fernando Matias Monteiro Filho  
Milena Rafaela da Silva Cavalcanti  
Maiza Moraes da Silva  
Maria Eduarda da Silva  
Stefany Catarine Costa Pinheiro  
Stefany Letícia Almeida Cardoso da Silva  
Sarah Ellen Lopes de Albuquerque Alves e Silva  
Sérgio Pedro da Silva  
Wellington Manoel da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9782023078**

**CAPÍTULO 9 ..... 88**

**PERFIL DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS INFANTIS NOTIFICADAS EM UMA CAPITAL BRASILEIRA**

Leidiane Ferreira Santos  
Lucrécia Gomes Duarte  
Maitê da Veiga Feitosa Borges Silva  
Mariane de Melo Costa  
Rayanne Rodrigues Fernandes  
Juliana Bastoni da Silva  
Danielle Rosa Evangelista  
Ana Caroline Machado Costa  
Cintia Flôres Mutti

**DOI 10.22533/at.ed.9782023079**

**CAPÍTULO 10 ..... 99**

**ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS EM JUTAÍ**

Viviane Loiola Lacerda  
Maria Teresinha de Oliveira Fernandes  
Danielle Graça Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.97820230710**

**CAPÍTULO 11 ..... 112**

**HANSENÍASE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS RELACIONADAS AO CUIDADO DE SI: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE DISSERTAÇÕES E TESES DO CEPEN**

Camila Carvalho do Vale  
Iací Proença Palmeira  
Luan Cardoso e Cardoso  
Talyana Maceió Pimentel  
Davi Gabriel Barbosa  
Gracileide Maia Correia  
Lidiane de Nazaré Mota Trindade  
Waleska Raísa Santos Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.97820230711**

**CAPÍTULO 12 ..... 123**

**CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS ATENDIDOS NO CTA**

Brenda Dantas Ferraz  
Ivandira Anselmo Ribeiro Simões  
Lidia Chiaradia da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.97820230712**

**CAPÍTULO 13 ..... 132**

**MORTALIDADE RELACIONADA À SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ**

Nadilânia Oliveira da Silva  
Vitoria da Silva Andrade  
Antonia Thamara Ferreira dos Santos  
Camila da Silva Pereira  
Maria Lucilândia de Sousa  
Vitória de Oliveira Cavalcante  
Jessica Lima de Oliveira  
Antonio Germane Alves Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.97820230713**

**CAPÍTULO 14 ..... 144**

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÓBITO E O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E NO PARÁ ENTRE 2008 E 2017

Jessica Soares Barbosa  
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira  
Sandra Souza Lima  
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha  
Fabiane Diniz Machado Vilhena  
Giovanna do Socorro Santos da Silva  
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro  
Mayara Soares Castelo Branco  
Débora Talitha Neri

**DOI 10.22533/at.ed.97820230714**

**CAPÍTULO 15 ..... 151**

DIABETES MELLITUS E NEUROPATIA AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Mayssa da Conceição Araújo  
Ana Paula Franco Pacheco

**DOI 10.22533/at.ed.97820230715**

**CAPÍTULO 16 ..... 163**

EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS DE DIABÉTICOS SUBMETIDOS A AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, MEDIADAS POR RODAS DE CONVERSA

Cleisiane Xavier Diniz  
Maria de Nazaré de Sousa Ribeiro  
Adailson Gomes Machado Júnior  
Selma Barboza Perdomo  
Joaquim Hudson de Souza Ribeiro  
Orlando Gonçalves Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.97820230716**

**CAPÍTULO 17 ..... 177**

PERCEPÇÕES DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO ENTRE TRAVESTIS PROSTITUTAS

Lauro Ricardo de Lima Santos  
Maria Cristina de Moura Ferreira  
Carla Denari Giuliani  
Lúcio Borges de Araújo  
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

**DOI 10.22533/at.ed.97820230717**

**CAPÍTULO 18 ..... 187**

AMPUTAÇÃO DE PODODACTILO: ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL EM IMPERATRIZ

Bruna Bandeira Marinho  
Cássio Carneiro Cardoso  
Danylo Bílio Araújo  
Giovana Nogueira de Castro  
Karine Brito dos Santos  
Larisse Alves França  
Márcia Guelma Santos Belfort  
Vanessa Soares Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.97820230718**

<b>CAPÍTULO 19 .....</b>	<b>196</b>
EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DE BELL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Hugo Alves Pedrosa	
Giovanna Sales de Oliveira	
Ana Paula Ribeiro de Castro	
Andréa Couto Feitosa	
Gabriela Duarte Bezerra	
Sara Teixeira Braga	
Suzete Gonçalves Caçula	
Jessica Lima de Oliveira	
Andreza de Lima Rodrigues	
Yasmin Ventura Andrade Carneiro	
Jackson Gomes Mendonça	
Sammara Oliveira Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97820230719</b>	
<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>206</b>
A VIVÊNCIA LABORAL DE HOMENS COM ÚLCERAS VENOSAS	
Patrícia Alves dos Santos Silva	
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza	
Elias Barbosa de Oliveira	
Marcia Tereza Luz Lisboa	
Déborah Machado dos Santos	
Dayse Carvalho do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97820230720</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>221</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>222</b>

## ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PREVALÊNCIA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS A RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NA COMUNIDADE

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data da submissão: 28/04/2020*

### **Benício Almeida Resende de Sales**

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, departamento de Enfermagem, Cáceres-MT, Brasil

### **Danyella Rodrigues de Almeida**

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, departamento de Enfermagem, Cáceres-MT, Brasil

### **Mariana Lenina Menezes Aleixo**

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, departamento de Enfermagem, Cáceres-MT, Brasil

### **Noely Machado Vieira**

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, departamento de Enfermagem, Cáceres-MT, Brasil

### **Bianca Teshima de Alencar**

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, departamento de Enfermagem, Cáceres-MT, Brasil

**RESUMO:** Queda nos idosos é um risco preocupante e um problema de saúde pública devido sua alta incidência e seus agravos nesse grupo etário, uma vez que leva a fraturas, perda da mobilidade, e até mesmo em casos extremos a morte. Na comunidade é o principal

ambiente de ocorrência de quedas em idoso, identificar a prevalência e suas principais causas colaboram para o planejamento de políticas públicas e estratégias voltadas para prevenção da ocorrência de quedas nesse segmento da população. O objetivo do presente estudo foi identificar a prevalência de quedas em idosos na comunidade e os principais fatores associados a quedas neste segmento, de acordo com literatura. A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica narrativa, nas bases de dados eletrônicas. Com base nos estudos revisados, pode-se concluir que a prevalência de quedas em idosos da comunidade com idade média de 70 anos varia entre 25,2% e 42%. As quedas são eventos frequentes podem interferir na capacidade funcional dos idosos, modificando suas atividades básicas. Foram identificados fatores de risco ligados aos eventos e aumento de quedas, tais fatores como intrínsecos e extrínsecos. Faz-se importante a identificação desses fatores para um conhecimento mais amplo dos problemas desencadeantes, bem como melhor definição dos grupos mais suscetíveis à ocorrência de queda, assim contribuindo na elaboração e planejamento de ações e estratégias voltadas a esse grave problema de saúde pública que interfere de forma significativa e preocupante da saúde

desse segmento da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, queda na comunidade, fatores de risco.

## ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PREVALÊNCIA E OS PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS A RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NA COMUNIDADE

**ABSTRACT:** Falling in the elderly is a worrying risk and a public health problem due to its high incidence and its aggravations in this age group, since it leads to fractures, loss of mobility, and even in extreme cases, death. In the community, it is the main environment for falls in the elderly, identifying the prevalence and its main causes collaborate for the planning of public policies and strategies aimed at preventing the occurrence of falls in this segment of the population. The aim of the present study was to identify the prevalence of falls among the elderly in the community and the main factors associated with falls in this segment, according to the literature. The present research is a descriptive study, of the narrative bibliographic review type, in the electronic databases. Based on the reviewed studies, it can be concluded that the prevalence of falls in elderly people in the community with an average age of 70 years varies between 25.2% and 42%. Falls are frequent events that can interfere with the functional capacity of the elderly, changing their basic activities. Risk factors related to events and increased falls were identified, such as intrinsic and extrinsic factors. It is important to identify these factors for a broader knowledge of the triggering problems, as well as a better definition of the groups most susceptible to the occurrence of falls, thus contributing to the elaboration and planning of actions and strategies aimed at this serious public health problem that interferes in a significant and worrying way about the health of this segment of the population.

**KEYWORDS:** Elderly, Fall in the community, Risk factors.

### 1 | INTRODUÇÃO

Conforme Organização das Nações Unidas (ONU) a concepção de idoso é distinto de países que estão em desenvolvimento e países já desenvolvidos. Nos países em desenvolvimento, são consideradas pessoas idosas, aquelas que tem 60 anos ou mais; já nos países desenvolvidos, são consideradas pessoas idosas aquelas com 65 anos ou mais (SANTOS, 2010).

Segundo o Ministério da Saúde (2010) em 4 de janeiro de 1994, foi criado a Política Nacional do Idoso. A política teve como objetivo assegurar para o idoso os seus direitos, criando condições para propiciar sua autonomia, inclusão e participação ativa na sociedade, como está estabelecido. Essa lei considera a pessoa idosa, com idade acima de 60 anos (BRASIL, 2010).

De acordo com NETO et al., (2016) um dos maiores problemas ao bem-estar da pessoa idosa no seu dia a dia de vida é o evento de quedas e as suas consequências,

momentâneas ou permanentes, que representam impactos desfavoráveis na qualidade de vida da pessoa.

Quedas podem ocorrer devido à perda de estabilidade postural podendo ser decorrentes de falhas primários do sistema osteoarticular ou até mesmo neurológico quanto de uma situação clínica aversa que influencia secundariamente os mecanismos da estabilidade postural do indivíduo (BUKSMAN et al, 2008).

De acordo com Ferretti, Lunardi, Bruschi, (2013) queda pode ser entendida como um acontecimento que ocorre de forma não intencional, e que tem como consequência alteração de posição do sujeito para um grau inferior em relação à posição que se encontrava.

Segundo Moraes et al., (2017) as quedas são consideradas como uma das essenciais causas de lesões e de óbito na população idosa, que gera um enorme medo para a saúde pública. Em pessoas idosas as quedas podem levar a graves lesões, como traumatismo craniano, além de fraturas no quadril, favorecendo para a diminuição de autonomia, capacidade funcional, aumento da mortalidade e institucionalização.

A queda pode ser entendida como um fenômeno multifatorial que acontece decorrente de fatores intrínsecos e extrínsecos. Os fatores intrínsecos são às modificações fisiológicas consequentes do processo de envelhecimento e de distúrbios sensoriais, psicocognitivas, neuromusculares relativas a doenças e situações clínicas, comprometendo marcha e a estabilidade. As causas que levam a ocasionar os fatores extrínsecos, envolvem os riscos ambientais como; a má iluminação, tapetes soltos, piso escorregadio ou irregular, níveis altos ou lugares estreitos, os quais são causas relacionados às condições da queda (MORAES et al, 2017).

Queda nos idosos é um risco preocupante e um problema de saúde pública devido sua alta incidência e seus agravos nesse grupo etário, uma vez que leva a fraturas, perda da mobilidade, e até mesmo em casos extremos a morte (MORAES et al., 2017). No Brasil, a prevalência de quedas em idosos varia entre 10% e 35%, de acordo com população a ser estudada (PIMENTEL et al, 2018).

Na comunidade é o principal ambiente de ocorrência de quedas em idoso, identificar a prevalência e suas principais causas colaboram para o planejamento de políticas públicas e estratégias voltados para prevenção da ocorrência de quedas nesse segmento da população.

## **2 | OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Identificar a prevalência de quedas em idosos na comunidade e os principais fatores associados a quedas neste segmento, de acordo com literatura.

## 2.2 Objetivos específicos

- Analisar os principais fatores de risco de quedas em idosos;
- Descrever perfil sociocultural e de saúde dos idosos;
- Verificar o efeito das quedas e suas consequências no desempenho de atividades

## 3 | METODOLOGIA

### 3.1 Tipo de estudo

A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica narrativa, nas bases de dados eletrônicas; referente a prevalência de quedas em idosos e seus fatores associados, publicados nos últimos 10 anos.

### 3.2 Bases de dados eletrônicas

A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas seguintes bases de dados eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online - SciELO*; *Google Acadêmico*.

As buscas foram conduzidas através de descritores catalogados no Descritor em Ciências da Saúde – DeCS. Será utilizado o operador booleano “AND” e “OR”, além da utilização das aspas a fim de facilitar a busca aos manuscritos.

A combinação de termos que foram utilizados juntos ou separados nas respectivas bases de dados (*SciELO* e *Google Acadêmico*) são: *Acidentes por queda, idoso, comunidade*.

### 3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram selecionados para presente pesquisa estudos que atendam aos seguintes critérios:

**Critérios de inclusão:** artigos disponíveis na íntegra que correspondem ao tema abordado, artigos publicados nos idiomas português e espanhol, pesquisas desenvolvidas com idosos (idade igual ou superior a 60 anos), que sejam sobre quedas na comunidade e não em outros ambientes como institucional e hospitalar, e estudos que não sejam do tipo revisão bibliográfica.

**Critérios de exclusão:** artigos duplicados, repetidos nas bases de dados ou com período de publicação menor que 10 anos.

### 3.4 Seleção e análise das publicações

Inicialmente, foi realizado o levantamento de todos os artigos encontrados com os uni termos propostos e dentro dos limites apresentados nos títulos e palavras descritoras. Em seguida, serão retirados trabalhos recuperados em mais de uma base de dados

(duplicatas). Após esta triagem, foi realizada a leitura dos resumos de todos os artigos restantes, para a seleção daqueles que seriam lidos em sua forma completa. Após a leitura dos artigos completos, apenas foram selecionados os que se adequarem aos critérios de inclusão e exclusão.

#### 4 | RESULTADOS

Foram encontradas 15.927 publicações utilizando os descritores: *acidentes por queda, idoso e comunidade* sendo 15.900 publicações no Google Acadêmico e 27 publicações na SciELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 10 artigos foram selecionadas para análise conforme apresentados no quadro lógico do estudo (Figura 1).

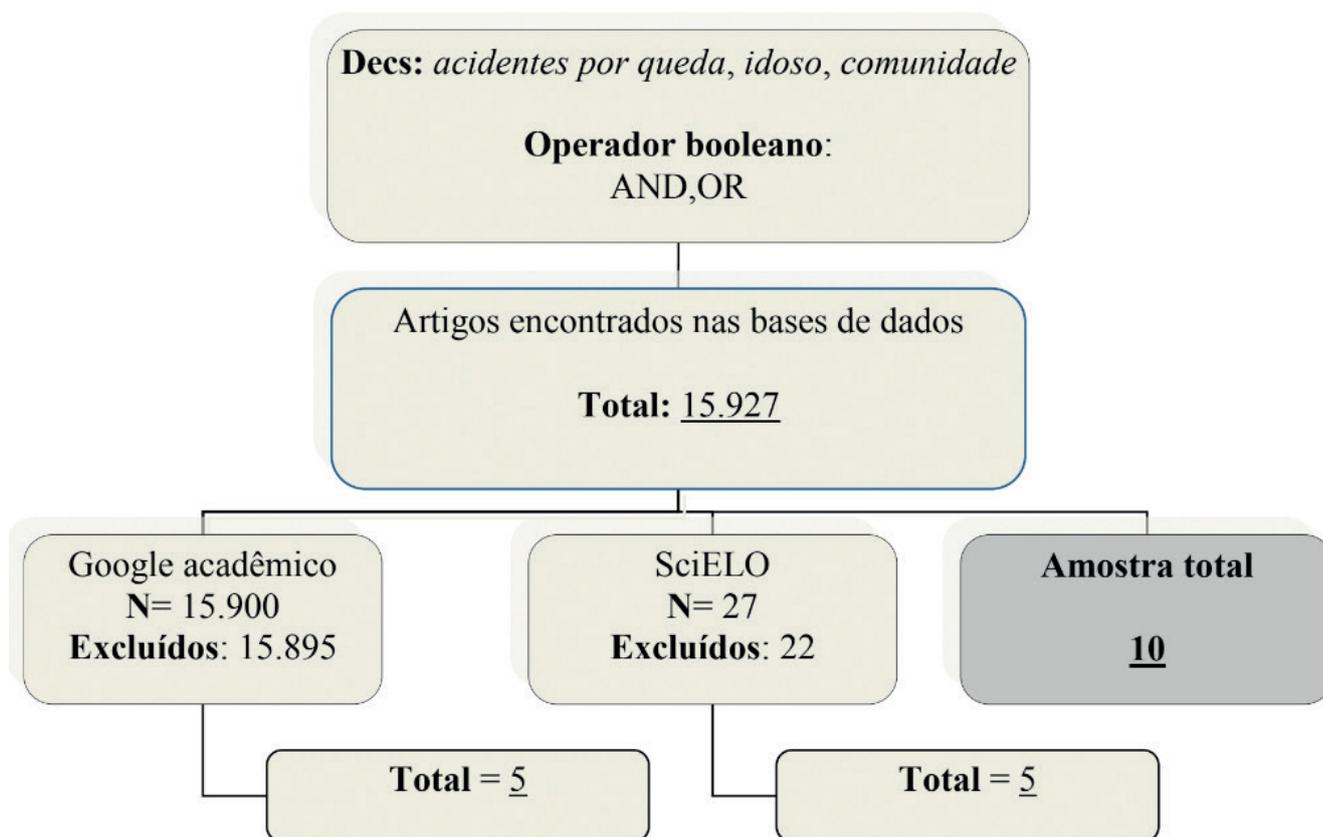


Figura 1. Quadro lógico da revisão sistemática.

Segundo a análise das produções científicas selecionados para o presente estudo (quadro 1) observou-se que no ano de 2012 teve uma maior frequência de publicação de artigos em relação a quedas em idosos.

As amostragens dos estudos eram em sua maioria com uma base de 700 participantes com idade média entre 70 anos.

Em relação a ocorrências de quedas, nos estudos analisados, verificou-se uma maior prevalência do relato de quedas nos idosos no período, “último ano” que variou entre

25,2% e 42% nos estudos, foram avaliados a ocorrência de quedas tanto em ambientes interno como externo e dentro do domicílio.

Dos estudos que avaliaram as causas das quedas, os fatores intrínsecos e extrínsecos tiveram uma maior frequência nos eventos de queda. Nos fatores de risco extrínsecos relacionados às quedas incluíam pisos escorregadios, pisos irregulares ou buracos, degrau alto e/ou desnível do piso, objetos no chão, tapetes soltos, iluminação inadequada e escada inclinadas. Dos fatores intrínsecos foram: alteração do equilíbrio, fraqueza muscular, tontura/vertigem e dificuldade para caminhar.

Ano de publicação	Título	Amostra	Ocorrência de quedas	Fatores associados a queda
2019	Incidência e fatores preditivos de quedas em idosos na comunidade: um estudo longitudinal	724 idosos residentes na comunidade; 60 anos (média); Uberaba-MG	37,1% sofreram quedas, sendo 20% recorrentes; 17,1% em um único evento	Fatores Intrínsecos e fatores Extrínsecos
2018	Quedas e fatores associados em idosos residentes na comunidade	400 idosos residentes na comunidade; 73 anos (média); Juiz de Fora-MG	35,3 % sofreram quedas; 44 % afirmam ter caído mais de uma vez; 46,7 % no período da manhã; 62,9 % dentro de casa	Aumento de idade; Dificuldade para andar 42,8 %
2017	Prevalência do medo de cair em uma população de idosos da comunidade	214 idosos; 72,7 anos (média); Juiz de Fora-MG	34,1% referiram ter sofrido algum episódio no último ano	Andando sobre uma superfície escorregadia; subindo ou descendo escadas, tomando banho, subindo ou descendo uma ladeira e caminhando sobre a superfície irregular
2017	Características das quedas em idosos que vivem na comunidade: estudo de base populacional	774 idosos comunitários; 72,53 anos (média); Barueri-SP, Cuiabá-MT	38,6% relataram queda no último ano; 58,9% caíram uma vez; 41,1% relataram ter caído duas vezes ou mais	26,4% referiram ter tropeçado; 14% ter escorregado; 35,8% ter perdido o equilíbrio
2015	Testes de equilíbrio e mobilidade funcional na predição e prevenção de riscos de quedas em idosos	127 idosos residentes na comunidade; 73,09 anos (média); Itabira-MG	25,2% relataram ter caído pelo menos uma vez no ano anterior	Tropeço 38,9%; Desequilíbrio 19,4%; Escorregão 13,9%; Tonteira 13,9%
2013	Associação entre sintomas de insônia, cochilo diurno e quedas em idosos da comunidade	689 idosos da comunidade; 72,1 anos (média); Campinas-SP	26,2 % relataram quedas no último ano; 11,9% quedas recorrentes	Cochilo diurno 62,8%; Sintomas depressivos 19,6 %; Uso de medicamentos para dormir 19,7%
2013	Quedas e capacidade funcional em idosos longevos residentes em comunidade	94 idosos; 86,1 anos (média); Coutinho-BA	27,7% dos idosos sofreram quedas	Dependentes para Atividades básicas da vida diária 19,6%; Capacidade funcional

2012	Prevalência de quedas e fatores associados em idosos	420 idosos; 69,7 anos (média); Juiz de Fora-MG	32,1% sofreram quedas; 59% ocorreram no próprio domicílio	Idade avançada; Necessidade de auxílio para locomoção; Osteoporose
2012	Quedas em idosos e sua relação com a capacidade funcional	240 indivíduos; 73,5 anos (média); Ribeirão Preto-SP	33,3% relataram queda nos últimos seis meses anteriores; 25% sofreram entre uma e duas quedas; 6,3% sofreram entre três e quatro quedas; 2,1% sofreram cinco quedas ou mais	Intrínsecos: 50% alteração do equilíbrio; 30% fraqueza muscular; 28,8%, tontura/vertigem; 25%, dificuldade para caminhar. Fatores extrínsecos: 26,3% pisos escorregadios; 18,8% pisos irregulares ou buracos; 11,3%, degrau alto e/ou desnível do piso; 8,8% objetos no chão; 7,5%, tapetes soltos
2012	Fatores associados a quedas em idosos residentes em um bairro de Fortaleza, Ceará	50 idosos; 60 anos idade mínima; Fortaleza-CE	42% dos idosos relataram queda nos últimos dois anos; 29% dos idosos sofreram uma queda, 33% duas; 38% de três a cinco quedas	57% Ambiente doméstico inadequado; 33% Superfície escorregadia; 25% Objetos soltos no chão; 25% Escadas inclinadas; 17% Iluminação inadequada

Quadro 1. Produções científicas referente a prevalência e fatores associados a risco de quedas em idosos na comunidade, publicados nos últimos 10 anos.

## 5 | DISCUSSÃO

Os estudos analisados com publicações no ano de 2012 tiveram um número expressivo, associados a quedas em idosos residentes na comunidade. Para Santos et al., (2012) o aumento da publicação de artigos sobre quedas em idosos no Brasil, está relacionado ao movimento de revisão/atualização da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Em estudo realizado por Gasparotto, Falsarella, Coimbra (2014) mostra que esse número elevado de estudo seja no âmbito de pesquisas ou cuidados, está relacionado ao aumento da população de idosa.

As quedas ocorreram com maior frequência entre idosos com idade média de 70 anos, onde a prevalência de queda nessa faixa etária de idade foi entre 25,2% e 42%, a ocorrência desse evento se dá pelo avanço da idade e fragilidade dos idosos. De acordo com Falsarella, Gasparotto, Coimbra (2014) mais de um terço dos idosos de comunidade com mais de 65 anos de idade caem anualmente, essa porcentagem se eleva para 32-42% entre idosos acima de 70 anos. Esses dados encontrados na literatura se assemelha ao do presente estudo, que idosos com uma maior idade tem maior probabilidade de ter um evento de queda.

Em relação a ocorrência das quedas, no que se refere a quedas no último ano teve uma maior frequência entre os estudos avaliados, variou entre 25,2% e 42% dos casos. Os estudos também indicaram ocorrência ao cair, em quedas recorrentes, no próprio

domicílio, mais de um episódio nos últimos seis meses, mais de cinco episódios e no período da manhã.

As quedas no idoso estão associadas a diversos fatores, como os intrínsecos e extrínsecos, que na presente pesquisa, tiveram maior predomínio.

Os fatores de risco intrínsecos estão relacionados: ao uso de vários medicamentos, alteração do equilíbrio, fraqueza muscular, tontura/vertigem, dificuldade para caminhar, osteoporose e problemas decorrentes do próprio processo de envelhecimento. Com o processo de envelhecimento, a diminuição da força muscular altera o equilíbrio da pessoa, provocando uma instabilidade na marcha. A presença de doenças agudas e crônicas, como por exemplo; a osteoporose, com o uso de medicamentos, pode alterar o estado cognitivo, o que aumenta o risco de quedas (FHON et al, 2012).

Os fatores extrínsecos são comuns para o evento de quedas, tais como pisos escorregadios, pisos irregulares ou buracos, degrau alto e/ou desnível do piso, objetos no chão, tapetes soltos, iluminação inadequada e escada inclinadas, tornam ambientes perigosos e inseguros para o idoso.

Para Fhon et al., (2012) é importante modificar os ambientes domésticos de maneira a minimizar os riscos, para promover a saúde, prevenir doenças e incapacidades do idoso tendo como objetivo diminuir os perigos que possam promover quedas.

Pode-se observar nesse estudo que a ocorrência de queda provoca diminuição na capacidade funcional dos idosos, sendo para independência funcional como para as atividades de vida diária, o que os torna dependentes para poder realiza-las. No estudo nota-se ainda que os idosos com mais idade tenham maior propensão a quedas.

Segundo Cruz, Leite (2018) no processo do envelhecimento os principais aspectos que os tangenciam, como por exemplo; as quedas, são convenientes de uma relação de múltiplos fatores, que formam aspectos biológicos e do patrimônio genético, tais impactos cumulativos desses fatores ligados a questões ambientais e sociais, que se traduzem em desigualdades e iniquidades em saúde.

Com o aumento da expectativa de vida e o surgimento de políticas públicas tendo como foco o envelhecimento ativo, espera-se um aumento na parcela dos idosos com condições melhores de saúde que possam viver e contribuir ativamente com a comunidade. Nesse contexto, as quedas na maioria das vezes provocadas por fatores fisiológicos e ambientais, tornam-se um enorme desafio, seja na identificação de fatores de risco ou em ações estratégicas para prevenção (OLIVEIRA et al., 2014).

## 6 | CONCLUSÃO

Com base nos estudos revisados, pode-se concluir que a prevalência de quedas em idosos da comunidade com idade média de 70 anos varia entre 25,2% e 42%. As quedas são eventos frequentes podem interferir na capacidade funcional dos idosos, modificando

suas atividades básicas.

Foram identificados fatores de risco ligados aos eventos e aumento de quedas, tais fatores como intrínsecos e extrínsecos. Faz-se importante a identificação desses fatores para um conhecimento mais amplo dos problemas desencadeantes, bem como melhor definição dos grupos mais suscetíveis à ocorrência de queda, assim contribuindo na elaboração e planejamento de ações e estratégias voltadas a esse grave problema de saúde pública que interfere de forma significativa e preocupante da saúde desse segmento da população.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento**. Brasília-DF, 2010. Disponível em: < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_saude\\_pessoa\\_idosa\\_envelhecimento\\_v12.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf) >. Acesso em: 09/11/2018.
- BRITO, T, A; FERNANDES, M, H; COQUEIRO, R, S; JESUS, C, S. Quedas e capacidade funcional em idosos longevos residentes em comunidade. **Texto & Contexto Enfermagem**. v. 22, n. 1. Santa Catarina-SC, 2013.
- BUKSMAN, S; VILELA, A, L, S; PEREIRA, S, R, M; LINO, V, S; SANTOS, V, H. Quedas em Idosos: Prevenção. **Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina**. 2008. Disponível em: < <https://sbgg.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/queda-idosos.pdf> >. Acesso em: 08/11/2018.
- CAVALCANTE, A, L, P; AGUIAR, J, B; GURGEL, L, A. Fatores associados a quedas em idosos residentes em um bairro de Fortaleza, Ceará. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 15, n. 1. Rio de Janeiro-RJ, 2012.
- CASTRO, P, M, M, A; MAGALHÃES, A, M; CRUZ, A, L, C; REIS, N, S, R, D. Testes de equilíbrio e morbidade funcional na predição e prevenção de riscos de quedas em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 18, n. 1. Rio de Janeiro-RJ, 2015.
- CRUZ, D, T; LEITE, I, C, G. Quedas e fatores associados em idosos residentes na comunidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 21, n. 5. Rio de Janeiro-RJ, 2018.
- CRUZ, D, T; DUQUE, R, O; LEITE, I, C, G. Prevalência do medo de cair em uma população de idosos da comunidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 20, n.3. Rio de Janeiro-RJ, 2017.
- FALSARELLA, G, R; GASPATOTTO, L, P, R; COIMBRA, A, M, V. Quedas: conceitos, frequências e aplicações à assistência ao idoso. Revisão da literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 17, n. 4. Rio de Janeiro-RJ, 2014.
- FERRETTI, F; LUBARDI, D; BRUSCHI, L. Causas e consequências de quedas de idosos em domicílio. **Fisioterapia em Movimento**. v. 26, n. 4, p. 753-762 Curitiba-SP, 2013.
- FHON, J, R, S; WEHBE, S, C, C, F; VENDRUSCULO, T, R, P; STACKFLETH, R; MARQUES, S; RODRIGUES, R, A, P. Quedas em idosos e sua relação com a capacidade funcional. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v. 20, n. 5. Ribeirão Preto-SP, 2012.
- GASPATOTTO, L, P, R; FALSARELLA, G, R; COIMBRA, A, M, V. As quedas no cenário da velhice: conceitos básicos e atualidades da pesquisa em saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 17, n. 1. Rio de Janeiro-RJ, 2014.
- MORAES, S, A; SOARES, W, J, S; LUSTOSA, L, P; BILTON, T, L; FERRIOLI, E; PERRACINI, M, R.

Característica das quedas em idosos que vivem na comunidade: estudo de base populacional. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 20, n. 5, p. 691-701, Rio de Janeiro-RJ, 2017.

NETO, J, A, C; BRAGA, N, A, C; BRUM, I, V; GOMES, G, F; TAVARES, P, L; SILVA, R, T, C; FREIRE, M, R; FERREIRA, R, E. Percepção sobre queda e exposição de idosos a fatores de risco domiciliares. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 23, p. 1097-1104p Juiz de Fora-MG, 2018.

OLIVEIRA, A, S; TREVIZAN, P, F; BESTETTI, M, L, T; MELO, R, C. Fatores ambientais e risco de quedas em idosos: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 17, n. 3. Rio de Janeiro-RJ, 2014.

PEREIRA, A, A. CEOLIM, M, F. NERI, A, L. Associação entre sintomas de insônia, cochilo diurno e quedas em idosos da comunidade. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 29, n. 3. Rio de Janeiro-RJ, 2013.

PIMENTEL, W, R, T; STOPA, S, R; HOFFMANN, M, C, C, L; ANDRADE, F, B; JUNIOR, P, R, B, S; COSTA, M, F, L; MENEZES, R, L. Quedas entre idosos brasileiros residentes em áreas urbanas: ELSI-Brasil. **Revista de Saúde Pública**. v.52, p. 12s. Brasília-DF, 2018.

RIBEIRO, L, C; CRUZ, D, T; VIEIRA, M, T; TEIXEIRA, M, T, B; BASTOS, R, R; LEITE, I, C, G. Prevalência de quedas e fatores associados em idosos. **Revista de Saúde Pública**. v. 46, n. 1. São Paulo-SP, 2012.

SANTOS, S, S, C. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriátrica. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 63, n. 6, p. 1035-1039, Rio Grande do Sul-RS 2010.

SANTOS, S, S, C; SILVA, M, E; PINHO, L, B; GAUTÉRIO, D, P; PELZER, M, T; SILVEIRA, R, S. Risco de quedas em idosos: revisão integrativa pelo diagnóstico da North American Nursing Diagnosis Association. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v. 46, n. 5. São Paulo-SP, 2012.

SOUZA, A, Q; PEGORARI, M, S; NASCIMENTO, J, S; OLIVEIRA, P, B; TAVARES, D, M, S. Incidência e fatores preditivos de quedas em idosos na comunidade: um estudo longitudinal. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 24, n. 9. Rio de Janeiro-RJ, 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes 15, 19, 20, 22, 37, 38, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 90, 93, 94, 96, 97, 140

Acidentes de Trânsito 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 89

AIDS 57, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 123, 124, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 186

Amputação 187, 189, 190, 192, 193, 195

Apoio Familiar 9, 44, 45, 47, 49

Atenção à Saúde do Idoso 2, 4

### C

Cobertura Vacinal 81, 84, 85, 86, 99, 110

Conhecimento 6, 8, 10, 20, 21, 31, 32, 34, 42, 52, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 81, 83, 100, 103, 115, 119, 125, 127, 131, 144, 154, 186, 190, 194, 195, 197, 218

Criança 89, 90, 95, 97

Cuidado da Criança 89

Cuidado de Si 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121

### D

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 26, 31, 192

Diabetes Mellitus 26, 151, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 173, 175, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Doença Sexualmente Transmissível 56, 58, 125, 130

### E

Educação em Saúde 4, 9, 21, 68, 96, 119, 165

Enfermagem 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 32, 34, 42, 43, 55, 56, 58, 64, 68, 69, 70, 78, 79, 80, 88, 107, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 130, 144, 151, 173, 174, 187, 190, 193, 194, 195, 196, 201, 202, 203, 206, 208, 209, 219, 221

Enfermagem Geriátrica 2, 4

Envelhecimento Bem-Sucedido 44, 45, 47, 52, 53

Envenenamento 89, 94, 96

Epidemiologia 73, 78, 87, 130

### F

Fatores de Risco 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 43, 56, 68, 134, 158, 192

## H

Hanseníase 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 127

HIV 57, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 140, 142, 143, 180, 186

## I

Idoso 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 22, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 46, 47, 53, 56, 57, 58, 60, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 118

Incidência 28, 34, 36, 39, 43, 77, 81, 86, 89, 94, 109, 114, 120, 128, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 143, 188, 197, 198, 202

Infecções Sexualmente Transmissíveis 55, 69, 70, 124, 130, 137

Instituição de Longa Permanência 12, 22

Interpretação Estatística de Dados 145

Intervenção de Enfermagem 187

## M

Modelos de Assistência à Saúde 99

Monitoramento Epidemiológico 81

Mortalidade 23, 36, 68, 72, 73, 74, 85, 95, 99, 108, 110, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 151, 155, 157, 158, 159

## N

Nascidos Vivos 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Neuropatia Autonômica 151, 152, 153

Neuropatia Diabética 152, 157, 189

Notificação 75, 82, 85, 88, 89, 90, 96, 97, 109, 123, 124, 128, 129, 140, 185

## P

Paralisia Facial 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205

Patologia 3, 82, 86, 190, 194, 197, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 215, 216, 217, 218

Perfil Epidemiológico 70, 72, 73, 74, 75, 78, 84, 88, 90, 123, 131, 144, 146

População Residente 99

prevenção e controle 82, 195

Promoção da Saúde 53, 97, 124, 149, 165, 173, 194, 209

## Q

Queda na Comunidade 35

## **R**

Registro de Nascimento 99

Representações Sociais 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121

## **S**

Sarampo 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 146

Saúde do Homem 56, 58, 69, 131, 206

saúde do Trabalhador 206, 216, 219

Saúde Mental 2, 4, 8, 87, 117, 121

Sífilis 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131

Sistemas de Informações em Saúde 145

## **T**

Toxicologia 89, 97

Trabalho Sexual 177

Trauma 72, 73, 75, 76, 77, 78

Travestismo 177

## **U**

Úlcera de Perna 206

## **V**

Violência 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Vulnerabilidade e Saúde 56, 58

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 Atena  
Editora

Ano 2020

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**